

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

TEMA: GÊNESIS NA BÍBLIA E NA CIÊNCIA

Estudo 04 – O Primeiro Dia da Criação e as Bodas de Caná

Texto Principal: Gênesis 1:1-5

Autor – Erisson Machado Moreira
erissonmoreira@yahoo.com.br
estudosmec@pibrij.org.br

1. Introdução

Sabemos que a Bíblia é o livro mais admirável do mundo porque ela nos conta sobre a pessoa mais importante que existe: ela nos fala de Deus, ou seja, como ELE É e o que ELE FEZ. A Bíblia diz que Deus é ETERNO, pois Ele sempre existiu, Ele não teve começo e não tem fim: **“Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.”** (SI 90:2). A Bíblia diz também que Deus é ESPÍRITO: **“Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.”** (João 4:24). Diz ainda que ninguém pode vê-lo: **“Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.”** (João 1:18). O próprio Filho afirmou: **“Quem me vê a mim vê o Pai;”**... (João 14:9b).

Contudo, sendo Deus invisível não podemos contemplá-Lo com nossos olhos físicos. No entanto, Ele fez algo para que pudéssemos ver o seu poder. Em Romanos 1:20, temos: **“Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas...”**. De fato, em Gênesis 1:1, a Bíblia nos diz: **“No princípio criou Deus os Céus e a Terra”**. Diz também que fez o mundo com o poder de sua palavra: **“Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir.”** (SI 33:9).

2. O Tempo, o Espaço e a Matéria

O texto bíblico completo que relata o primeiro dia da criação encontra-se em Gênesis 1:1-5, que diz:

“No princípio, criou Deus os céus e a terra. 2. A terra, porém, era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de

Deus pairava por sobre as águas. 3. Disse Deus: Haja luz; e houve luz. 4. E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. 5. Chamou Deus à luz Dia e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia”.

No primeiro versículo são criados o tempo, o espaço e a matéria (figura ao lado). Nas palavras “No princípio”, vemos a criação do próprio tempo, pois, antes disso não havia medida de tempo como conhecemos hoje nem qualquer indício da passagem desse tempo.



Somente Deus, que não está limitado ao bater do relógio, é eterno, pois sempre existiu em toda a Sua transcendência e perfeição. O tempo, portanto, emergiu em determinado momento. Os demais elementos básicos são “os Céus”, que indicam a criação do espaço onde serão colocados os astros, bem como, “a Terra”, que é a matéria que surge do nada através do poder da palavra do Criador.

No segundo versículo as palavras “sem forma e vazia” indicam o estado inicial da Terra antes de ser preparada para receber o homem e as demais formas de vida. Isso nos lembra, portanto, um oleiro prestes a moldar o barro disforme para transformá-lo num vaso perfeito e útil conforme seu propósito. Como Deus ainda não havia criado a luz, existiam também “trevas sobre a face do abismo” (profundeza, mar). Porém, “o Espírito de Deus pairava por sobre as águas”, como que rodeando, envolvendo e protegendo a superfície do vasto oceano da Terra recém criada.

3. A Criação da Matéria (Átomos)

O conceito de evolução da vida foi posteriormente estendido também à hipótese de evolução do Universo a partir do chamado Big Bang (Gran-

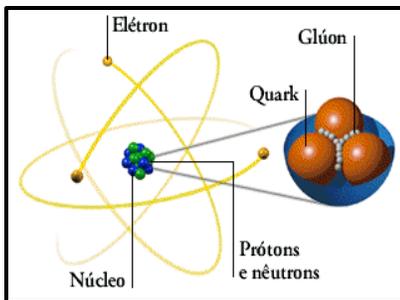
de Explosão). Porém, a questão que se impõe é: teria Deus criado o mundo a partir do caos de uma enorme catástrofe? Para entendermos como o Criador criou a matéria composta por átomos no primeiro grande milagre da Criação, precisamos lançar um olhar para as bodas de Caná (João 2:6-11) onde ocorreu também o primeiro milagre no ministério de Jesus (figura abaixo). Devemos, neste ponto, procurar entender o complexo processo



físico-químico que aconteceu nos meandros do milagre da transformação da água em vinho.

Na química da água, só existe hidrogênio e oxigênio através da conhecida fórmula H_2O . Porém, na química do vinho existem outros átomos além destes. No vinho encontram-se também carbono, nitrogênio, ácidos, sais minerais, açúcares (glicose, frutose como $C_6H_{12}O_6$) e muitas outras substâncias que não estavam naquelas talhas de água.

Fisicamente falando, para transformar água



em vinho, Jesus necessitaria de um pequeno reator atômico com aceleração termo-nuclear para separar (estourar) prótons e nêutrons através da fissão e da

fusão nuclear (figura acima). Era preciso separar todas as partes e depois reestruturar tudo de novo de forma diferente para criar o vinho. A Bíblia diz que havia um volume de água em 6 talhas cheias, contendo centenas de litros. Isso exigiria uma enorme quantidade de energia para fazer toda essa transformação. Jesus não se cansou ao gerar e controlar, inclusive, uma possível explosão nuclear que, fisicamente, seria gerada naquele local destruindo a casa e matando as pessoas.

Ao contrário do que se poderia esperar, nosso Senhor fez toda essa complexidade parecer básica e simples. Por isso chamamos este evento de milagre, ou ato sobrenatural. Em menos de um segundo, Jesus realizou esse processo simplesmente ordenando que levassem as talhas ao

mestre-sala. Neste exato momento, nas talhas já não existia mais água, e sim, o saboroso vinho – o vinho da Graça e do poder da Glória de Deus!

4. Criação da Luz Antes do Sol

No terceiro versículo chegamos ao ponto culminante do primeiro dia da Criação – o surgimento da luz: “Disse Deus: Haja luz; e houve luz” (Gn 1:3). Devemos observar que a luz, que aqui é gerada pelo Criador, não se trata da luz das estrelas distantes, nem do Sol ou da luz refletida da Lua, que foram criados somente no quarto dia, mas sim de uma fonte preliminar de luz posicionada fora da Terra. Em referência a esta fonte de luz é que a Terra, ao girar num movimento de rotação, passava por um ciclo de dia e noite, pois, já estava ocorrendo tardes e manhãs.

5. Conclusão

No milagre de Caná Jesus criou bilhões de átomos de forma instantânea. É desta forma que devemos entender que, no princípio, toda a matéria (átomos) do universo foi criada instantaneamente pelo poder da palavra de Deus sem qualquer tipo de explosão (Big Bang). As bodas de Caná da Galiléia nos ensina ainda que tudo o que o Criador faz é bom. Foi bom tanto no milagre do vinho (...“*mas tu guardaste até agora o bom vinho*”- Jo 2:10), quanto no milagre da Criação (“*E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom*”... (Gn 1:31).

Também quando o Sol e a Lua forem criados no quarto dia e sua luz já tiverem realizadas as funções para as quais foram provisoriamente designados por Deus, sua claridade não mais será necessária. A partir do Novo Céu e da Nova Terra, quando a Cidade Santa, a Nova Jerusalém, descer do céu da parte de Deus (Ap 21:1,2), a Cidade Eterna não precisará mais da luz do Sol, nem da Lua, para iluminar e, portanto, não haverá mais noite, nem luz de candeia, pois, a glória de Deus iluminará e brilhará sobre tudo e todos, sendo o Cordeiro a sua lâmpada (Ap 21:23 e Ap 22:5). E assim estaremos com o Senhor para sempre.

“Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus,” (Hebreus 11:3a).

“Teu é o dia e tua é a noite; tu preparaste a luz e o sol” (Sl. 74:16).